

PRAIAS

SÉRGIO ALCIDES*

SÉRGIO ALCIDES (Rio de Janeiro, 1967) é autor de *Pier* (São Paulo: Editora 34, 2012), entre outros livros de poesia. É professor da Faculdade de Letras da UFMG, *fellow* em 2013 do Centro Bellagio (Fundação Rockefeller) e do Instituto Sacatar, em 2004. Como tradutor de poesia, publicou livros e poemas avulsos de poetas como Ted Hughes, Juan Gelman, Alejandra Pizarnik, Joan Brossa, José Ángel Valente, Jules Supervielle e Philippe Jaccotett, entre outros.

BEACHES

SÉRGIO ALCIDES (Rio de Janeiro, 1967) is the author of *Pier* (São Paulo: Editora 34, 2012), among other poetry books. He is a Professor at the Faculdade de Letras of UFMG (School of Literature and Languages of the Federal University in Minas Gerais), a Rockefeller Foundation Centro Bellagio fellow in 2013, and an Instituto Sacatar fellow in 2004. As poetry translator, he published books and sporadic poems by poets such as Ted Hughes, Juan Gelman, Alejandra Pizarnik, Joan Brossa, José Ángel Valente, Jules Supervielle, and Philippe Jaccotett, among others.

*Faculdade de Letras – Universidade Federal de Minas Gerais

Email: sergioalcides@letras.ufmg.br

Recebido em 4/12/2015. Aprovado em 4/12/2015.

Para Kristin Capp Moller, fotógrafa

Sobre estas praias o Ocidente
se pôs.

A luz ofusca, pode-se aqui
notar que o Sol é que
é o centro do universo
e não esta terra.

É preciso descobrir que alternativas
raramente são nativas
em qualquer lugar.

Não tem original,
também os aborígenes viajaram,
este é um poema
em tradução.
Só que um poema
é violência.

Não se pode escrever *nós*.
Pelo menos não se pode
querer mesmo dizer
o que, se dizem *nós*,
já quer dizer *eles*.
Porque *nós* é violência.

Tem tanta cor,
fica difícil distinguir o preto do branco.
Não, talvez, em preto-e-branco.
Nos falta uma lente, um olho
estranho, que nos arranje
em outra imagem
e semelhança.

Só que uma lente
é violência.